



**Iberotel**  
Hotelaria e Turismo, S.A.

Praia da Rocha, 28 de Abril de 2010

Exmo. Senhor,

Com os nossos cumprimentos, comunicamos a V. Ex.<sup>a</sup> que a facturação do ano de 2009 registou uma quebra de 21% face ao ano anterior, o que correspondeu a menos 1.162.943 € de receitas (ver resumo das contas no verso desta carta). Esta baixa da facturação está relacionado com a envolvente altamente desfavorável da crise económica mundial e seus reflexos sobre o sector do turismo. A título de exemplo, citam-se algumas questões que influenciaram o ano negativo de 2009:

- Presidente da AHETA: "foi o pior ano no Algarve dos últimos 15 anos".
- A média de descida de receitas no Algarve foi superior a 16 %, e no caso do CPR o impacto foi superior devido ao peso do mercado inglês (que representava 50 % da ocupação), cujo recuo de clientes esteve relacionado com a própria crise do Reino Unido mas também com desvalorização muito forte da libra face ao euro.
- Impacto sobre o turismo mundial pelo surgimento da Gripe A (H1N1).
- Regresso massivo das falências de Operadores Turísticos, que afectaram as vendas (por não se aceitarem reservas de Operadores Turísticos internacionais em declarada pré-falência), e também os resultados por não se terem evitado na totalidade algumas vendas incobráveis.
- Concorrência agressiva dos destinos mais arriscados da bacia Mediterrânica, como Turquia, Egipto e Tunísia.

Face à redução de receitas a nossa empresa viu-se impossibilitada de cortar custos já assumidos, pelo que não foi possível reagir proporcionalmente à situação generalizada de crise e paragem dos negócios. Assim, a rentabilidade final surge bastante afectada pela quebra de negócio, pelo suporte de incobráveis extraordinários, e pela impossibilidade de compressão de custos.

Perante o baixo resultado apurado, do qual haverá que deduzir o pagamento de seguros que a Iberotel regularizou por conta dos proprietários, não é possível processar pagamento de rendas aos proprietários relativas ao ano de 2009.

O ano de 2010, passado que seja o impacto da crise económica mundial, existindo já alguns sinais de retoma que em conjunto com as medidas de controlo de custos tomadas poderão permitir novamente o pagamento de rendas a todos os proprietários.

Sem outro assunto de momento.

P'la Administração

(Susana Teixeira)

A l g a r v e

Praia Monte Gordo	Clube Praia Rocha	Clube Alvor Golf
-------------------------	-------------------------	------------------------

	Rubrica	31-12-2009
		Total
+	Vendas e Prestações de Serviços	4,181,209
-	Incobráveis:	
	Paneuropa, S.A.	-146,461
	Budget - Irlanda	-64,756
		3,969,992
-	C.E.V.M.C. - Consumos	593,975
-	Fornecimentos e Serviços Externos	963,100
-	Despesas com Pessoal	1,307,449
-	Impostos	69,859
+	Outros Proveitos Operacionais	51,014
-	Outros Custos Operacionais	8,666
		1,077,957
-	Amortizações	347,902
-	Provisões p/ Cobrança duvidosa - 6%	261,466
	Custos e Proveitos Financeiros	-152,950
	Custos e Proveitos Extarordinários	-141,216
	<b>Resultado Antes de IRC</b>	<b>174,423</b>